



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar a ligação dos meios de transporte entre o Hospital das Ilhas e as zonas antigas da cidade para facilitar as deslocações dos residentes

Com a conclusão e a entrada gradual em funcionamento do Hospital das Ilhas, os cidadãos que forem encaminhados pelos Serviços de Saúde podem continuar a gozar de cuidados de saúde gratuitos neste Hospital, o que diminui a pressão do sistema de saúde de primeira linha do Centro Hospitalar Conde de São Januário e, ao mesmo tempo, proporciona aos cidadãos mais uma opção de serviços de diagnóstico e terapêutica gratuitos, política benéfica que os residentes, de um modo geral, aceitam. Neste momento, muitos residentes optam pelo Hospital das Ilhas devido à sua reputação e ao reduzido fluxo de pessoas na sua fase inicial de entrada em funcionamento.

O Hospital das Ilhas situa-se no Cotai, o que é muito conveniente para os residentes que vivem na zona do Cotai e no Vale das Borboletas. O Governo e os serviços competentes, em conjunto com as empresas de autocarros, abriram e ajustaram várias carreiras, incluindo os itinerários e as paragens das carreiras números 35, 50, H3, MT4 e N5, abrangendo toda a zona do Cotai, NAPE, e os Postos Fronteiriços de Chiang Mao e das Portas do Cerco, facilitando as deslocações de residentes e visitantes. No entanto, as carreiras em causa não cobrem as zonas antigas da Península de Macau, nomeadamente, a Areia Preta, o Porto Interior, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Bairro de San Kio e a Rua da Praia do Manduco. Caso seja necessária uma deslocação ao Hospital das Ilhas, é necessário o transbordo para autocarros diferentes ou entre autocarros e o Metro Ligeiro, entre outros meios sinuosos.

Há dias, um residente telefonou para um programa da rádio, queixando-se de que os idosos da sua família vivem na zona antiga da Praia do Manduco e que, se já se deparavam com dificuldades em apanhar autocarros públicos para se deslocarem até ao Hospital Kiang Wu, agora, para o Hospital das Ilhas, o percurso é ainda mais tortuoso, pois precisam de despender muito mais tempo a pé para chegar a outras paragens para apanhar um autocarro directo. Isto não é o mesmo que acontece com os residentes que precisam de se deslocar à Universidade de Macau, pois este grupo é mais jovem, pode planear as suas deslocações com antecedência, lidar com as situações com mais facilidade e escolher de forma flexível as deslocações mais convenientes. No entanto, os residentes transferidos pelos Serviços de Saúde são, na sua maioria, crianças, doentes, idosos e pessoas com dificuldades de locomoção, e, para se deslocarem ao Hospital das Ilhas, têm de percorrer uma longa distância e o percurso é muito sinuoso, o que constitui um grande inconveniente para as suas deslocações e representa um grande desgaste para os idosos e para a sua saúde física. Se os residentes que se deslocam em cadeira de rodas tiverem de se deslocar ao Hospital das Ilhas, será mais uma prova de percurso longo.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Com o melhoramento dos equipamentos e dos recursos humanos do Hospital das Ilhas, acredita-se que este vai receber mais casos encaminhados pelos Serviços de Saúde, o que é muito inconveniente para as deslocações dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

residentes, sendo muito pior para as pessoas com dificuldades de locomoção, idosos e doentes. De que planos dispõem o Governo e os serviços competentes para o ajustamento e melhoramento dos itinerários dos referidos autocarros?

2. Neste momento, os itinerários dos autocarros públicos sobrepõem-se aos dos pontos turísticos e dos hotéis. Assim, tendo em conta os dados estatísticos sobre o local de residência dos utentes, o Governo e os serviços competentes vão disponibilizar recursos, a longo prazo, para criar serviços de transportes exclusivos, a fim de facilitar as deslocações, para consultas médicas, dos idosos e pessoas debilitadas, em cadeira de rodas ou com dificuldades de locomoção?
3. Tendo em conta que a procura de táxis para cadeira de rodas é maior do que a oferta, o Governo e os serviços competentes dispõem de alguma política de apoio, a longo prazo, para incentivar as associações sem fins lucrativos ou as operadoras de táxis locais a desenvolverem mais serviços de transporte específico para cadeira de rodas?

11 de Abril de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In